

1º SIMPÓSIO LATINO AMERICANO DE PSICOLOGIA FORMATIVA

Julho 2023 – Rio de Janeiro – Brasil

A Psicologia do Corpo e o Desenvolvimento de uma Linguagem Somática

Leila Cohn

O trabalho constou de uma apresentação teórica e uma vivência experiencial. Foi apresentada a visão de Stanley Keleman sobre uma psicologia enraizada na realidade corporificada com conceitos teóricos e uma metodologia de trabalho. A visão formativa concebe o ser humano como um processo evolutivo, subjetivo e corporificado, em contínua mudança de forma no qual as experiências emocionais, psicológicas e cognitivas se encontram organizadas em posturas musculares. Foi abordado também o desenvolvimento de uma linguagem somática para falar sobre a vida do corpo dentro da lógica do pensamento formativo.

A vivência trabalhou com a metodologia somático-emocional desenvolvida pelo autor para proporcionar aos participantes a experiência da inseparabilidade entre as realidades emocional e corporal, o aprendizado da auto influência voluntária através de micro movimentos e a organização de uma narrativa pessoal sobre a experiência vivida.

O trabalho apresentou a psicologia do corpo como uma abordagem com linguagem, conceitos e metodologia próprios, voltada para o desenvolvimento da capacidade de auto influência voluntária com uma participação ativa do sujeito no seu processo de evolução pessoal.

O teatro e a natureza das crianças:

Desenvolvimento de pedagogia do teatro para crianças a partir dos princípios da Psicologia Formativa®

Renata Moré

O trabalho abordou a criação de pedagogia dentro do ambiente escolar de ensino fundamental 1, na matéria de teatro, inserida no período pedagógico da Escola Il Sole (escola particular da Região do ABC, em São Paulo). Foram apresentados o impacto, pós retorno do isolamento social da pandemia de COVID 19 observado nas crianças, e as estratégias

organizadas a partir dos princípios da Psicologia Formativa®, de Stanley Keleman, em direção à formação de um corpo que possa reocupar o palco e também a plateia do teatro, formando repertório de desenvolvimento individual e de nova sociabilização para as crianças. Foram apresentados os 6 eixos da pedagogia: a retomada do pulso, a diversidade e a imaginação, jogos teatrais na perspectiva da Psicologia Formativa®, a coragem de ir para a cena e de voltar para a plateia, o olhar e a condução da professora.

A pedagogia observa o tempo formativo das crianças, com seus ritmos e estruturas biológicas herdadas e os padrões culturais e sociais aprendidos. Trata-se de uma experiência somática e de autorregulação do cotidiano pedagógico das turmas nas aulas de teatro, para formar variações de respostas, criatividade e formas pessoais de aprender, expressar e transmitir. São organizadas com as crianças brincadeiras e cenas de teatro, que colaboram na formação da possibilidade de expansão e contração, e firmeza e leveza; bem como na possibilidade de que cada criança possa se reconhecer nas suas diferenças e se relacionar com as outras para cooperar e não para competir, formando raízes para a construção de um novo mundo em cada pequena comunidade que é a sala de aula.

O projeto Atendimento de Crise e seus desdobramentos como um processo formativo

Izilda Cordeiro, Julia Pupo, Karina Kikuti, Paula Sizenando

A apresentação foi realizada por membros dos grupos profissionais do Centro de Psicologia Formativa® do Brasil, que participaram da realização de todos os projetos.

Foram apresentados os seguintes projetos: Atendimento de Crise, Publicação e Clínica de Atendimento Formativo Tecendo Formas. A apresentação incluiu também o desenvolvimento do trabalho em equipe sob a perspectiva da Psicologia Formativa®.

O projeto Atendimento de Crise ofereceu atendimento online e gratuito na metodologia formativa no ano de 2020. O foco do projeto foi diminuir a intensidade da crise advinda da pandemia e propiciar regulação emocional. O projeto foi bem sucedido e se desdobrou no Programa Tecendo Formas, que oferece atendimento online em psicoterapia e práticas integrativas na abordagem formativa, com flexibilização de valores e modalidade focal.

A relevância do Projeto Atendimento de Crise e sua contribuição social levou à publicação de um artigo, com o intuito de compartilhar um modelo de atendimento que pode ser replicado em outras situações.

Todos os trabalhos apresentados passaram por etapas de desenvolvimento dentro do seu próprio processo formativo. O reconhecimento da existência de fases em um processo em execução contribuiu para a qualidade de sua realização e para o alcance de resultados satisfatórios.

O Processo Organizador: A Alma do Corpo

Denise Passos

Formas corporais surgem e mudam ao longo do tempo e assim, a ontogenia, com o tempo, recria a filogenia. Essa morfogênese continuada e a relação entre a genética e a epigenética, entre o corpo herdado e o corpo formado, estão no cerne da Psicologia formativa® e sua metodologia. A metodologia organiza, de forma lentificada e volitiva, pequenas variações no padrão, por meio de micromovimentos. Essa autoinfluência provoca respostas involuntárias, formando novas memórias motoras emocionais.

O trabalho contou com uma exposição teórica e uma prática formativa, com enfoque no “Processo Organizador: A Alma do Corpo”, um pulso constante de contração e expansão, de agregação e desagregação de formas; um *continuum* entre formas móteis, porosas, firmes e densas, formando mecanismos de autorregulação, maturação e crescimento. A Alma do Corpo como uma sabedoria ancestral, uma anatomia em camadas intraorganísmicas complexas, onde uma parte fala com a outra, uma parte distancia-se de si, e carrega e transmite informações, ações, sentimentos e pensamentos. Um processo organizador herdado e formado, em suas camadas emocional, muscular e cognitiva. A Alma como um pulso vertical, como a nossa eritibilidade formando o cérebro do corpo, e o corpo e o seu cérebro, uma conversa formativa e evolutiva.

Clinica Infantil - Construção e manutenção de vínculo: uma visão formativa - reflexões sobre a prática clínica durante a Pandemia - Covid19

Lívia Presta Braga

Foi apresentada uma análise sobre a prática clínica infantil e os desafios do atendimento online durante a Pandemia-Covid19, tendo como campo de investigação a experiência profissional da autora como psicóloga clínica. A Psicologia Formativa de Stanley Keleman e o pensamento de D.W.Winnicott formaram as bases teóricas para a reflexão sobre a construção

e manutenção do vínculo dentro de uma realidade multidimensional, onde pais, escola e psicóloga estão em diálogo e trabalham juntos.

Foi especialmente ressaltada a importância do trabalho com os pais durante o processo de terapia das crianças. A palestra trouxe a reflexão sobre as possibilidades de ação no atendimento infantil e propôs uma discussão sobre os modos de presença e de vínculo na prática clínica com crianças.

CONEXÕES FORMATIVAS

APLICAÇÕES MULTIDISCIPLINARES DA METODOLOGIA FORMATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

Daniela de Oliveira, Gisele Calazans, Melina Abib, Patrícia Banheti, Rodrigo Lima

Este trabalho é um estudo aplicado teórico/prático do Grupo Gestor dos Diálogos Formativos® no esforço de formar aplicabilidades da Metodologia Formativa proposta por Stanley Keleman com diferentes experiências de Educação Somática voltadas ao Desenvolvimento Humano.

Organizadas como Oficinas Formativas®, nelas procurou-se ampliar e aprofundar abordagens somáticas, ricamente constituídas por movimentos motores, meditações, danças, músicas, desenhos, artes e criatividade perceptual junto à investigação somática/emocional, seu padrão pulsatório e a autoinfluência voluntária da abordagem da Metodologia Formativa de Stanley Keleman, observando-se os efeitos de tais práticas associadas sobre a autorregulação emocional, a satisfação com a vida e a redução dos níveis de estresse.

Compreendendo-se que aprender como me uso é poder alterar padrões de expressão do soma, é poder explorar e dar suporte a novas experimentações sobre novas formas, sobre como o corpo responde a si mesmo e aos ambientes, ou seja, reconhecendo o cérebro do corpo e o corpo no cérebro, por onde se firmam novas memórias, novos comportamentos e novas aprendizagens, a partir de entradas no território propriamente da experiência somática, foi desenvolvida uma pesquisa com um grupo de aplicabilidade das Oficinas Formativas®, assumindo-se como foco o interesse pela investigação de como diferentes abordagens somáticas em conversa com a Psicologia Formativa® podem modificar a qualidade das respostas somático/emocionais e formar respostas pessoais.